

São João de Caculé 2024 chega ao fim e já é o maior da história do município



Pgs. 16 e 17

Pg. 20

Inaugurado em Barra do Choça o Mercado da Agricultura Familiar e Economia Solidária

Pg. 07

Com a chegada do inverno, Saúde reforça a importância da vacinação contra a gripe na Bahia

O Brasil está preparado para a liberação da Maconha? O que dizem os especialistas?

Pgs. 18 e 19

Expediente

Conheça 5 dicas para melhorar a comunicação com Crianças Autistas

Estratégias podem auxiliar pais e familiares a lidar com desafios da interação social no Transtorno do Espectro Autista

FOTO: ENVATO



Aliar fala, comportamento e suportes visuais ajuda familiares a estimular interação social em crianças no TEA

CENTRAL PRESS

centralpress@centralpress.com.br

De acordo com um estudo da Centers for Disease Control and Prevention (CDC), até 2020, uma em cada 36 crianças convivia com o Transtorno do Espectro Autista em todo o mundo. Apesar das características muitas vezes distintas e individuais, uma dificuldade comum entre pessoas autistas é a comunicação. Para se comunicar efetivamente, a maioria das pessoas utiliza muito mais do que apenas a fala, como a linguagem corporal, o contato visual, gestos com as mãos, a postura e o tom da voz, entre outros fatores que influenciam diretamente na maneira de se fazer compreender. No entanto, muitas vezes, autistas não possuem tais habilidades plenamente desenvolvidas.

O ambiente social em que o autista está inserido é crucial para auxiliar no seu desenvolvimento. "O déficit na comunicação é uma circunstância em que o autista encontra dificuldade na linguagem e no comportamento social. Com incentivo e acompanhamento adequados, a criança pode, aos poucos, aprender a se comunicar melhor. Essa melhora, além de beneficiar a própria criança, também ajuda as pessoas ao redor, promovendo uma maior compreensão no convívio", comenta a psicóloga e diretora da Luna ABA, Natalie Brito.

Confira abaixo cinco dicas básicas para quem está começando a desenvolver a comunicação com crianças no TEA:

Simplificação da Linguagem

Jornal do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

@jsudoestebahia @jornaldosudoeste Jornal do Sudoeste Jornal do Sudoeste

Agência Sudoeste – Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda
Cnpj: 36.607.622/0001-20
LM Sudoeste Comunicação Ltda
Cnpj: 11.535.761/0001-64
Publicado desde 1998

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> todos os demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação ".jornaldosudoeste.com", são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE – JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, Sl 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

Conselho Editorial

Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

Editor Executivo/Diretor de Redação

Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283
(77) 99119-6080
editor@jornaldosudoeste.com

Editora Executiva Adjunta

Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
gabriellaoliveira2125@gmail.com

Reportagem

Cássio da Silva Bastos – (77) 99919-1997
Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz – (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Gabriela Costa Matias

(77) 99997-5679
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Hemilly Lorrane Dias Silva – (77) 99702176

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Lucimar Almeida da Silva – (77) 99195-2858

lucimaralmeidajs@gmail.com

Arte, Fotografia e Diagramação

Evandro Maciel Miranda Miguel
(77) 99805-3982
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Laila Tainar Alves Costa Farias

(77)98843-1603
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Departamento Financeiro

Maria Augusta dos Santos e Silva
(77) 99838-6265
augusta.bdo@jornaldosudoeste.com

Comercial – Atendimento ao Cliente

Maíra Bernardes Pinto
(77) 3441-7081
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

Redação

(77) 99872-5389
E-mail:
redacao@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com
erramos@jornaldosudoeste.com

Contato direto – Sugestão de Pautas

(77) 99838-62-83
(77) 98816-6680
editor@jornaldosudoeste.com
gabriellaoliveira2125@gmail.com

Representantes Comerciais Comercial

Luciene Pereira Costa – (77) 98804-5661
Lucilene Pereira Costa – (77) 98809-1255
Shirley Ribeiro Alves – (77) 98801-3338

Redes Sociais:

Portal de Notícias: www.jornaldosudoeste.com
Whatsapp:(77) 99872-5389
facebook: @jornalsudoestebahia
instagram: jornaldosudoeste
X: jsudoestebahia
YouTube: @JornaldoSudoestecanaljs

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

As figuras de linguagem, gírias e abreviações são características da fala informal. Em muitos momentos, esses usos, além de frases longas para contar algo em uma conversa, são aspectos que podem causar mais dificuldade para a criança com TEA na interpretação da fala.

Busque utilizar frases curtas e diretas para facilitar o processamento auditivo e a compreensão. A simplificação da linguagem pode auxiliar no entendimento das instruções.

Utilização de Suportes Visuais

A comunicação não se resume apenas à fala, mas também inclui situações não verbais. Relacionar imagem à fala facilita a ligação entre o verbal e o visual, auxiliando na comunicação.

Incorpore imagens, pictogramas e aplicativos para reforçar a comunicação verbal e não verbal. Ferramentas visuais podem ser extremamente úteis para crianças autistas, incentivando a comunicação além da fala.

Modelação

A modelação é utilizada para facilitar novos comportamentos por meio da repetição. A observação do comportamento ao redor permite que a pessoa no espectro autista copie as ações, alcançando a resposta desejada.

Aprendendo por meio do exemplo, a modelagem é uma forma de demonstrar comportamentos e habilidades de comunicação para a criança, que pode imitá-los, transformando-se em uma ferramenta poderosa de aprendizado.

Reforço Positivo

Além das atitudes necessárias para o desenvolvimento da comunicação, é extremamente importante observar e cuidar da forma como essas ações estão sendo realizadas. Atente-se aos comportamentos esperados e fortaleça-os.

Em muitos momentos, pode parecer um desafio ou algo impossível, mas é importante manter os comportamentos desejáveis em destaque, focando no crescimento da criança. Mantenha-se otimista e positivo; ela também copiará esses comportamentos.

Oportunidades de Ensino

Por fim, lembre-se de que cada situação pode ser usada para ensinar. Desde a forma como você conversa com seus amigos na presença das crianças até as interações entre elas, é importante evitar comparações.

Em vez de dizer "aquela criança consegue e você não", prefira algo como "aquela criança está pegando a bola, assim como você", usando o exemplo para concretizar a modelagem. Transformar situações cotidianas em oportunidades de aprendizado pode fortalecer habilidades comunicativas.

A criação de estratégias eficazes de comunicação está, sobretudo, nas práticas diárias. "Pais e familiares podem, por meio de medidas comportamentais, auxiliar a criança no desenvolvimento de habilidades comunicativas, tornando a rotina mais leve e acolhedora", finaliza Natalie.



TAISE RODRIGUES

STUDIO
FOTOGRAFICO

(77) 98858-1020



Jornal do Sudoeste

SUGIRA PAUTAS

ENVIE PARA NOSSOS EMAILS:

- editor@jornaldosudoeste.com
- reportagem@jornaldosudoeste.com

Tuberculose: Coordenadora do Ministério da Saúde tira dúvidas sobre a doença

A coordenadora-geral de Vigilância da Tuberculose, Micoses Endêmicas e Micobactérias não Tuberculosas do Ministro da Saúde, Fernanda Dockhorn, explica como as populações em situação de pobreza podem ser mais atingidas pela doença.

FOTO: REPRODUÇÃO EDUARDO GOMES - FIOCRUZ AMAZÔNIA



◆ BRASIL 61 BRASIL61.COM

A Tuberculose matou 5,8 mil pessoas em 2022, no Brasil — apesar de ter prevenção, diagnóstico e tratamento disponíveis nas unidades do Sistema Único de Saúde (SUS). Pobreza, dificuldade de acesso a serviços de saúde, insegurança alimentar e más condições de moradia são considerados determinantes sociais que influenciam a perpetuação da doença no país.

Nesta entrevista, a coordenadora-geral de Vigilância da Tuberculose, Micoses Endêmicas e Micobactérias não Tuberculosas do Ministro da Saúde, Fernanda Dockhorn, tira as principais dúvidas sobre a doença, seu diagnóstico e tratamento. “É importante dizer que, com tratamento, a maioria das pessoas já não transmite a doença em 15 dias”, destaca.

A gestora fala ainda sobre o Programa Brasil Saudável. Coordenada pelo Ministério da Saúde, a iniciativa reúne esforços deste e de outros 13 ministérios para eliminar como problema de saúde pública um grupo de doenças e infecções determinadas socialmente até 2030.

Brasil 61: O que é a Tuberculose?

Fernanda Dockhorn: “A Tuberculose é uma doença infecciosa, de transmissão de ser humano para ser humano, aérea. Quando uma pessoa tem a tuberculose no pulmão ou na laringe, ela transmite essa doença pela tosse, fala ou espirro. Não é uma doença transmitida pelo beijo, talheres ou roupa. Você pode conviver muito bem com uma pessoa que tem tuberculose, mas ela tem que ser diagnosticada e tratada”.

Brasil 61: Quais são os principais sintomas da doença?

Fernanda Dockhorn: “O principal sintoma é a tosse. Se a pessoa não tem outra comorbidade que cause imunodeficiência, uma tosse por três semanas ou mais pode ser tuberculose — a gente chama de tosse prolongada, que não é uma tosse de 24 horas apenas. Mas a pessoa pode ter associado febre — geralmente vespertina —, sudorese noturna e emagrecimento. Então, se [você] tem emagrecimento sem outra causa, se tem tosse [prolongada], busque um serviço [unidade de saúde do SUS] — pode ser tuberculose”.

Brasil 61: Quem possui alguma comorbidade, tem mais chances de desenvolver Tuberculose?

Fernanda Dockhorn: "A transmissão da tuberculose é muito do ambiente: eu tenho mais risco quando estou nos aglomerados urbanos, num grande centro, numa região metropolitana. O risco é maior. Se vivo com muita gente na minha casa, na minha região também. Para quem vive HIV, há mais chances de ficar doente depois de se infectar. Vale lembrar que a pessoa pode se infectar com tuberculose e nunca desenvolver a doença. Mas, se há algum fator de risco — como crianças, pessoas vivendo com HIV, idosos, pessoas com doenças reumatológicas e renais —, acaba reduzindo a imunidade e desenvolvendo a tuberculose".

Brasil 61: Como é o tratamento da Tuberculose?

Fernanda Dockhorn: "Depois do diagnóstico, o tratamento é disponível no sistema público de saúde e feito com quatro antibióticos numa primeira fase, que dura dois meses. Esses quatro antibióticos estão disponíveis no mesmo comprimido — dose fixa combinada. Passou essa fase mais aguda, que a pessoa fica mais doente e se sente mal, ela passa para uma segunda fase. Nessa segunda fase, são dois remédios e completa o tratamento em seis meses".

Brasil 61: Em que momento do tratamento a pessoa deixa de transmitir a Tuberculose?

Fernanda Dockhorn: "É importante dizer que, com tratamento, a maioria das pessoas já não transmite a doença em 15 dias. Então, não precisa ficar preocupado com a família, pois, com 15 dias de tratamento, já não ocorre transmissão da doença".

Brasil 61: Qual é a porta de entrada do SUS para o tratamento da Tuberculose?

Fernanda Dockhorn: "No principal diagnóstico, a porta de entrada da tuberculose é a Atenção Primária à Saúde. Então mesmo em um município pequeno, a Atenção Primária à Saúde é sensível, tem que perceber quando tem suspeita ou não da doença, se a pessoa tem tosse prolongada ou se faz parte de uma dessas populações mais vulneráveis à tuberculose e apresenta maior risco. O importante é já solicitar o exame, pois mesmo se não tiver o teste rápido molecular para tuberculose, tem a baciloscopia para o diagnóstico. E o medicamento está disponível também nesta mesma (unidade da) Atenção Primária para começar o tratamento".

Brasil 61: Por que a Tuberculose é uma doença considerada determinada socialmente?

Fernanda Dockhorn: "Porque é gerada por esse ambiente com muita carência, muita pobreza, e perpetua essa pobreza. Por que não deixa a pessoa ter renda suficiente para conseguir sobreviver. No Brasil, há pesquisas locais que mostraram que 48% das famílias têm 'custo catastrófico' pela tuberculose. Quer dizer que a família perde mais de 20% da sua renda devido àquela pessoa que está tratando com tuberculose".

Brasil 61: Que determinantes sociais favorecem o desenvolvimento da doença?

Fernanda Dockhorn: "A Tuberculose está ligada muito ao ambiente onde a pessoa vive, às condições de vida da população. Então, as populações (que vivem) onde há muita pobreza, têm muitos aglomerados, dificuldade de ambiente, o ar não circula tão bem e a tuberculose está presente ali. As pessoas em situação de vulnerabilidade, muitas vezes, têm dificuldade de acesso a serviços, e (o) diagnóstico (acaba sendo) tardio. E tem uma coisa muito importante que é a segurança alimentar. A tuberculose está ligada à desnutrição. Se a pessoa tem problemas de alimentação, está com dificuldades na alimentação, ela acaba tendo maior risco de ter tuberculose depois de uma infecção".

Brasil 61: Quais são os grupos populacionais aos quais a doença está ligada?

Fernanda Dockhorn: "Pessoas vivendo com HIV/aids, indígenas, imigrantes e também a população em situação de rua e privada de liberdade. As maiores cargas hoje, além das pessoas com HIV/aids, são as pessoas privadas de liberdade. É muito importante a estratégia do Brasil Saudável no sentido das ações interministeriais. A gente trabalha muito próximo do Ministério da Justiça para ter acesso a essas unidades prisionais e conseguir fazer um trabalho de saúde lá dentro".

Brasil 61: Como o trabalho conjunto com outros ministérios pode prevenir a doença?

Fernanda Dockhorn: "É muito importante essa estratégia de trabalho junto ao Ministério da Justiça, voltada ao diagnóstico precoce, ao tratamento. E a gente tem que fazer a prevenção. A tuberculose é uma doença prevenível. Se a gente sabe que aquela pessoa está infectada pelo bacilo da tuberculose e é um contato de alguém, a gente pode fazer o tratamento preventivo da TB – que é um tratamento encurtado, com 12 doses uma vez por semana — e você consegue prevenir".

Brasil 61: A meta do Brasil Saudável é eliminar a doença como problema de Saúde Pública até 2030, isso é possível?

Fernanda Dockhorn: "O Brasil está no caminho. Temos o Brasil Saudável nessa tentativa de ampliar as ações interministeriais para dar uma proteção social para as pessoas, para dar atendimento adequado para quem é privado de liberdade, por exemplo".

Para saber mais sobre tuberculose e sobre o Programa Brasil Saudável, acesse: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/brasil-saudavel>.


Proteja suas conquistas, conte com a REALIZA



**Assistências que atendem suas necessidades
24 horas sete dias por semana.**



Rua Joana Angélica, 245 – 1º Andar – Sala 01 – Centro
Sênior Clínica

 (77) 9 9957-6500

Com a chegada do inverno, Saúde reforça a importância da vacinação contra a gripe na Bahia

A imunização é recomendada a todas as pessoas com mais de 6 meses de idade. Até o momento, mais de dois milhões de doses da vacina contra influenza foram aplicadas no estado

MINISTÉRIO DA SAÚDE

www.gov.br/saude

O Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra a gripe para os moradores da Bahia com a chegada do inverno na última quinta-feira (20). Em maio, a pasta recomendou a vacinação contra a Influenza para todas as pessoas com mais de 6 meses de idade. A campanha foi antecipada devido ao aumento da circulação de vírus respiratórios no país. Até o momento, mais de dois milhões de doses foram aplicadas na Bahia. Em 2023, 55,35% do público-alvo foi vacinado no estado.

O ministério enfatiza a necessidade de que todas as pessoas se imunizem. Especialmente, as consideradas do público-alvo para a vacina. Entre elas estão: crianças de 6 meses a menores de 6 anos; gestantes; puérperas; idosos com 60 anos ou mais; e pessoas em situação de rua. Crianças que vão receber o imunizante pela primeira vez deverão tomar duas doses, com um intervalo de 30 dias.

A campanha de vacinação contra a gripe em 2024 começou mais cedo nas Regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste, com as vacinas sendo distribuídas para as Unidades Federadas e seus respectivos municípios logo no início de março, focada em grupos prioritários. Vale lembrar que a Região Norte do país iniciou a vacinação contra a gripe em novembro do ano passado, tornando-se pioneira nessa antecipação. Por esse motivo, ela não está incluída nesta etapa da campanha.

Por que devo me vacinar?

A vacinação contra a gripe é a melhor forma para garantir proteção contra a doença. O imunizante age para estimular a produção de anticorpos contra o vírus da Influenza. Quem se imunizou em 2023 ou nos anos anteriores também deve receber a vacina atualizada. As vacinas são comprovadamente eficazes e protegem contra as cepas atualizadas, de acordo com determinação da Organização Mundial da Saúde (OMS).



FOTO: FREEPIK

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis**



Carreta da Saúde em Vitória da Conquista: mais de mil consultas e exames já foram feitos na Urbis VI, onde os atendimentos continuam até o sábado, 29

PMVC

www.pmvc.ba.gov.br

Cerca de mil atendimentos foram prestados, na semana passada, pela Carreta da Saúde à população da Urbis VI e loteamento Vila Elisa. Até sábado (29), a unidade móvel continua estacionada na praça em frente à Escola Municipal Professora Fidelcina Santos, atendendo às comunidades vizinhas do assentamento Santa Marta, loteamento Parque Imperial, Vila Bem querer, e dos residenciais Vila Sul e Vila Bonita.

De terça a sexta-feira, o atendimento é das 8h às 17h, com oferta de vagas diárias para consultas com médico clínico e cardiologista, além de exames de mamografia, ultrassonografia e raio-X. No sábado, os atendimentos são das 8h às 12h.

Assim que soube que a carreta estava perto de sua casa, Marlene Chagas, 52 anos, moradora do loteamento Renato Magalhães, buscou o serviço para fazer os seus exames de ultrassom de tireóide e abdome total. "Eu gostei, estava precisando de fazer esses exames e no posto de saúde é um pouco mais difícil, aí eu fiquei sabendo aqui do mutirão aqui da carreta e vim. O atendimento foi muito bom, vim quinta e hoje, e realizei meus exames e já está em mãos, só falta mostrar para o médico", contou Marlene.

Dona Eliene Santana, 70 anos, é moradora do bairro São Vicente e foi até a carreta para garantir o seu atendimento, na manhã desta terça-feira (25), e aprovou. "Excelente! Tudo foi muito bom! Eu não pensava de fazer nem esses dois exames que vim fazer aqui, porque nem particular estão fazendo, por conta de máquina quebrada. Gostei muito! O exame de mamografia que eu fiz aqui, foi melhor do que no particular", afirmou dona Eliene.

Consultórios itinerantes

Nesta segunda-feira (25), a equipe de atendimento dos consultórios fixos deixou a USF Morada dos Pássaros e voltou ao Espaço Glauber Rocha, por ser um local mais centralizado para atender a população do município durante as próximas semanas.

Lá estão sendo ofertadas consultas com médico clínico, cardiologista, oftalmologista e urologista, bem como os exames de eletrocardiograma e ultrassonografia, no mesmo horário de funcionamento da carreta.

Os atendimentos estão sendo feitos mediante encaminhamento das unidades de saúde ou por demanda espontânea. Para ter acesso aos serviços, é necessário apresentar o documento de identidade, cartão SUS e comprovante de residência em nome do usuário.

A previsão é que o próximo destino da carreta será o distrito de São João da Vitória, no dia 1º de julho.



CARRETA DA SAÚDE+
CONSULTAS RÁPIDAS PERTO DE VOCÊ

<p>CARRETA ITINERANTE 25 a 29 de junho</p> <p>Em frente à Escola Municipal Profª Fidelcina Santos (Urbis VI) - atendendo as localidades de Santa Marta, Parque Imperial, Vila Bem querer, Vila Sul e Vila Bonita</p> <ul style="list-style-type: none"> » Clínico geral » Cardiologista » Ultrassonografia » Raio-X » Mamografia 	<p>CONSULTÓRIOS FIXOS Espaço Glauber Rocha</p> <ul style="list-style-type: none"> » Oftalmologista » Clínica Médica » Eletrocardiograma » Ultrassonografia » Cardiologista » Urologista
---	--

Consulte a agenda disponível no local.

SUS Sistema Único de Saúde | SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE | PREFEITURA VITÓRIA DA CONQUISTA GOVERNO PARA PESSOAS



Jornal •
do Sudoeste

**TESTEMUNHOU UM FLAGRANTE DE NOTÍCIA?
QUER RECLAMAR DOS PROBLEMAS DA SUA CIDADE E DO SEU BAIRRO?**

QUER SUGERIR, MANDAR FOTOS E VÍDEOS, DAR INFORMAÇÕES PARA UMA REPORTAGEM?
FALE DIRETAMENTE COM A REDAÇÃO DO JS ATRAVÉS DO WHATSAPP:

📞 (77) 99872-5389

Anatel endurece regras contra venda na internet de equipamentos eletrônicos não aprovados no país

Entidade vinculada ao Ministério das Comunicações pode aplicar multas diárias de R\$ 200 mil às plataformas digitais que descumprirem regras; celular está entre os produtos mais vendidos de forma irregular

ASCOM MCOM

Assessoria Especial de Comunicação Social

A Anatel, vinculada ao Ministério das Comunicações, publicou no Diário Oficial da União desta sexta-feira (21) novas regras para combater à comercialização na internet de equipamentos eletrônicos não aprovados no país.

O endurecimento de medidas da Anatel visa gerir com qualidade o funcionamento das redes de telecomunicações no Brasil e impor aos vendedores mais responsabilidade ao anunciar produtos que não cumprem todos os requisitos básicos de saúde e segurança ao consumidor.

“Acerta a Anatel ao endurecer as regras, porque as plataformas digitais precisam se atentar ao que vendem. Anunciar produtos sem homologação da agência significa violar regulamentações brasileiras e isso pode causar interferência em outros serviços regularmente estabelecidos, como o Controle de Tráfego Aéreo e redes de comunicação móvel. Significa minimizar riscos ao consumidor, como choques elétricos, explosões do aparelho e vazamento de material tóxico”, disse Juscelino Filho, ministro das Comunicações.

Uma das regras é a inclusão do número do código de homologação do telefone celular a ser ofertado, no campo obrigatório, como condição para anúncio de venda. A agência reguladora também institui procedimento de validação do código de aprovação dos aparelhos cadastrados em relação aos códigos de validação da base de dados da agência, com isso, será possível verificar se o telefone celular anunciado corresponde ao mesmo produto, marca e modelo homologado na Anatel.

Se no prazo de 15 dias após a publicação dessas medidas, a plataforma digital não regularizar seus anúncios e praticar vendas de equipamentos eletrônicos sem a homologação pela Anatel, elas podem sofrer duras sanções, entre elas multa diária de R\$ 200 mil.

A Anatel promove, desde 2018, o Plano de Ação de Combate à Pirataria (PACP), com o objetivo de fortalecer a fiscalização no combate à comercialização e à utilização de equipamentos vendidos irregularmente. Segundo a agência reguladora, o celular é um dos produtos mais vendidos nessa situação.

Aparelho sem homologação da Anatel

A falta de homologação na Anatel significa que o aparelho celular não foi atestado quanto à emissão das ondas eletromagnéticas, podendo apresentar índices não recomendados pela Organização Mundial da Saúde e causando prejuízo à saúde do consumidor. Há telefones que explodem por causa da ausência de testes para as baterias de lítio responsáveis pelo seu funcionamento.

A comercialização de produtos não homologados tem alto potencial lesivo, causando riscos à vida, à saúde e a segurança dos consumidores, incidindo a hipótese do art. 18, § 6º, inciso II, do Código de Defesa do Consumidor, que determina que são impróprio ao uso e consumo os produtos que, por qualquer motivo, se revelem inadequados ao fim a que se destinam.

As plataformas de comércio eletrônico deverão divulgar o endereço eletrônico do sistema de certificação da Anatel (sistemas.anatel.gov.br/sch) para possibilitar consulta sobre a homologação do produto para telecomunicações.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Brasil conquista o mercado chinês de exportação de carros elétricos

As compras de veículos aumentaram 536% nos primeiros quatro meses do ano.

EDUARDO URZAGASTI

eduardo.urzagasti@elmejortrato.com

O posicionamento dos carros elétricos e híbridos no mundo ganhou destaque considerável na última década, impulsionado pela crescente conscientização ambiental e pelas políticas governamentais voltadas para a redução das emissões de carbono.

A importância desses veículos está em sua capacidade de reduzir a dependência de combustíveis fósseis e a poluição do ar, além de mitigar as mudanças climáticas.

Nesse contexto global, o Brasil tem se destacado como um grande importador desses veículos, com um aumento de unidades provenientes da China. De fato, a Associação de Carros de Passageiros da China (CPCA na sigla em inglês) informou que, em abril passado, o Brasil ultrapassou a antiga líder Bélgica e se tornou o principal mercado de exportação de carros chineses de energia nova.

No quarto mês de 2024, as exportações de carros elétricos e híbridos plug-in para o Brasil registraram um notável aumento de 13 vezes em comparação com o mesmo período do ano passado, atingindo 40.163 unidades.

Esse aumento nas vendas ocorre em um momento crucial, pouco antes da implementação de um novo aumento de tarifas sobre as importações desses veículos, que entrará em vigor a partir de julho.

Notavelmente, em janeiro, o país foi o décimo mercado de exportação mais importante para veículos elétricos e híbridos plug-in. Em abril, foi o segundo maior destino da China, atrás apenas da Rússia, que manteve a primeira posição. De acordo com Cui Dongshu, secretário geral da CPCA, espera-se que a Rússia continue a liderar, devido às sanções ocidentais.

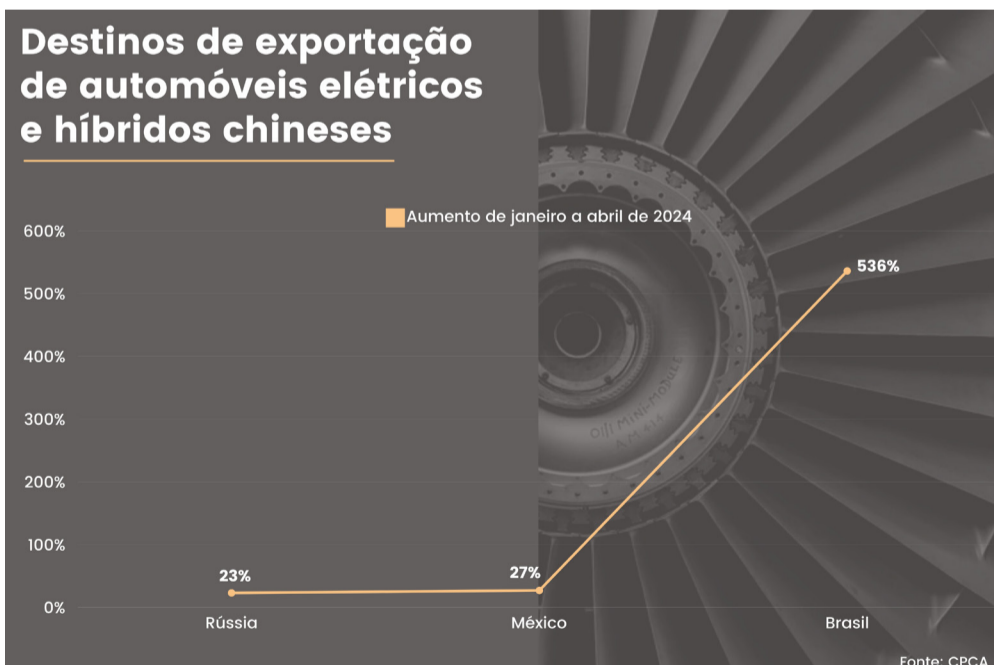
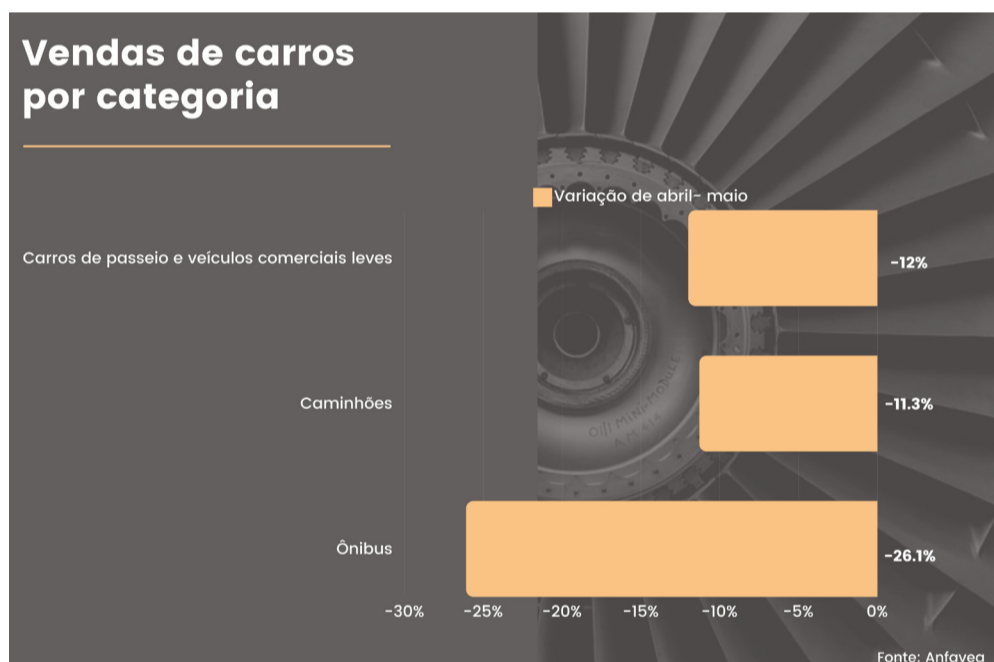
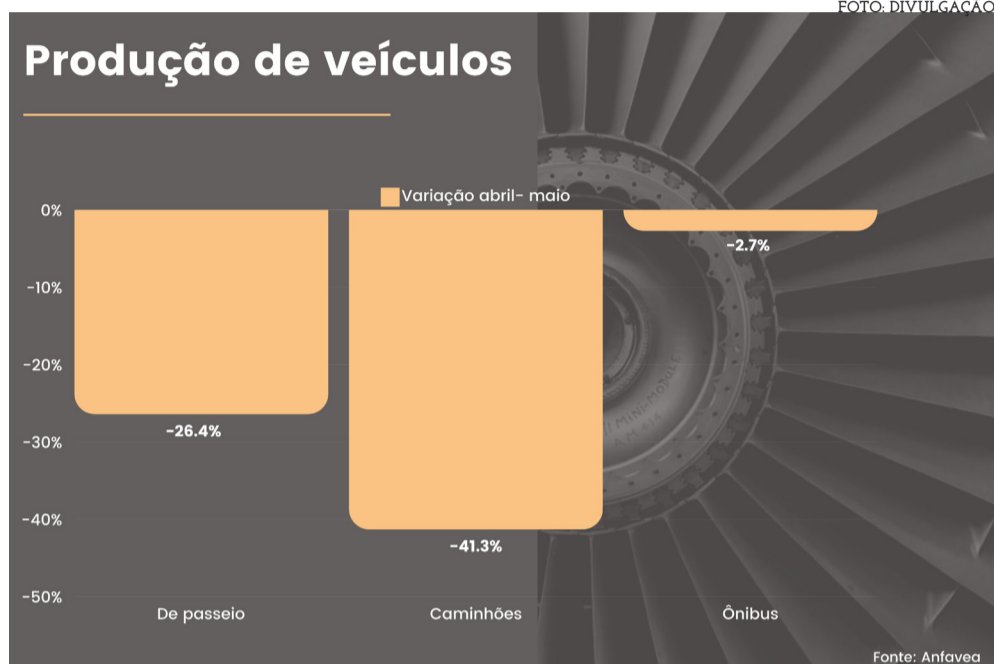
Especificamente, o relatório da Câmara de Fabricantes de Automóveis da China também indica que as exportações para a Rússia aumentaram em 23%, com 268.779 veículos entre janeiro e abril, enquanto as exportações para o México e o Brasil tiveram aumentos ainda mais significativos, de 27% e 536%, respectivamente, atingindo 148.705 e 106.448 unidades.

O aumento das exportações para o Brasil reflete o interesse crescente dos fabricantes chineses, que estão expandindo seus investimentos para estabelecer instalações de produção locais.

Um exemplo é a BYD, a concorrente que conseguiu ultrapassar a Tesla em alguns mercados, que atualmente está construindo uma nova fábrica com planos de iniciar a produção no final de 2024 ou início de 2025.

No entanto, outros países europeus, como a Espanha, a França, a Holanda e a Noruega, registraram quedas significativas nas importações de carros elétricos fabricados na China nos primeiros quatro meses do ano.

O motivo foi a investigação antissubsídios da União Europeia, que afetou as exportações da China, levando os fabricantes asiáticos a explorar novos mercados na América do Sul, na Austrália e no Sudeste Asiático.



Nessa linha, o presidente da Anfavea, Marcio de Lima Leite, projetou um aumento nas vendas de veículos importados para este mês e o principal motivo não está relacionado aos preços, mas às mudanças na tributação dos carros que chegam do exterior.

Essa estimativa vem no contexto de um aumento do imposto de importação programado para o próximo mês, que terá um aumento de 10% para 18% para carros elétricos, de 12% para 20% para híbridos e de 15% para 20% para híbridos plug-in.

Lima Leite também mencionou que os registros que não foram realizados em maio serão transferidos para junho, já que as licenças caíram 9% no mês passado no caso de produtos importados. Apesar dessa situação, o segmento teve um aumento de 20% em relação ao mesmo período do ano passado.

Além disso, espera-se que os preços aumentem, especialmente durante o período entre julho de 2024 e junho de 2025, quando as tarifas mencionadas acima entrarão em vigor.

Esse aumento de impostos exercerá pressão adicional sobre os consumidores e o setor automotivo, que terão de se ajustar a essas novas condições econômicas e fiscais, com as tarifas aumentando para 35% até junho de 2026.

Produção e vendas de carros em 2024

Em maio, o setor automotivo brasileiro sofreu quedas significativas na produção, nas vendas e nas exportações de veículos. A redução na produção é atribuída ao fechamento de fábricas, ao impacto da catástrofe climática no Rio Grande do Sul e à operação limitada de entidades como o Ibama e o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), que são responsáveis pelas aprovações ambientais de veículos e componentes.

Especificamente, a crise no Rio Grande do Sul reduziu drasticamente as vendas de veículos no estado, representando 64% menos, o que influenciou a queda nos registros em nível nacional, afetando, por sua vez, outros setores, como o de seguros de automóveis.

De acordo com a Anfavea, a média de vendas de 9.250 unidades por dia foi a maior para o mês desde 2019, embora isso não tenha compensado as perdas.

O mercado automotivo de maio apresentou um total de 194.256 carros vendidos, incluindo carros de passeio, veículos comerciais leves, caminhões e ônibus. Apesar de uma queda de 12% em relação a abril, esse número reflete um aumento de 10% em comparação com o mesmo mês do ano passado.

Especificamente, a categoria de carros de passeio e veículos comerciais leves atingiu 183.426 unidades, uma queda de 12% em relação ao mês anterior, mas um aumento de 10,2% em comparação com maio de 2023.

Na divisão por segmento, os registros de caminhões totalizaram 9.547 unidades, uma queda de 11,3% em relação a abril, mas um aumento de 16,1% em relação ao ano passado. Enquanto isso, os ônibus registraram 1.283 unidades, uma queda de 26,1% em relação ao mês anterior e de 33,2% em relação ao mesmo período de 2023.

Quanto à produção de veículos, a queda foi de 24,9% em relação a abril, totalizando 167.330 unidades produzidas e uma diminuição de 26,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Desses, 152.830 carros de passeio e veículos comerciais leves foram produzidos, 26,4% a menos do que em abril e 29,8% a menos do que no mesmo período do ano anterior.

Os carros de passeio atingiram 129.197 unidades, uma queda de 22,8% em relação a abril. Os comerciais leves foram responsáveis por 23.633 unidades, mostrando uma contração de 41,3% em relação a abril e de 44,4% em relação a 2023.

A categoria de caminhões também apresentou um declínio acentuado de 41,3%, com um total de 23.633 unidades produzidas em maio, e uma queda de 44,4% em comparação com o mesmo mês de 2023. Enquanto isso, os ônibus atingiram 2.731 unidades, mostrando uma leve redução de 2,7% em relação a abril, mas uma grande queda de 40,3% em relação ao ano anterior.

Infelizmente, as exportações automotivas brasileiras continuaram em declínio, em linha com a produção e as vendas domésticas, afetadas pela persistente desaceleração dos mercados sul-americanos. De acordo com a Anfavea, a concorrência dos produtos asiáticos nesses países afetou negativamente as exportações brasileiras.

Em maio, 26.760 veículos foram enviados ao exterior, uma queda de 2,1% em relação a abril e 41,4% a menos do que no ano anterior. Os carros de passeio e veículos comerciais leves totalizaram 25.161 unidades, uma queda de 2,1% em relação ao mês anterior.

As importações, por outro lado, registraram um aumento de 38% nos registros de veículos estrangeiros de janeiro a maio, sendo que os modelos elétricos e híbridos chineses responderam por 82% do aumento. Esse fenômeno é uma evidência da crescente aceitação e demanda por tecnologias veiculares mais limpas e eficientes, marcando uma tendência de eletrificação no setor automotivo.





POR JUAREZ ALVARENGA.

ADVOGADO E ESCRITOR
R: ANTÔNIO B. FIGUEIREDO, 29
COQUEIRAL MG
CEP: 37235 000
TELEFAX: 35 38551175
NOVO E MAIL: juarezlvalvarenga@ig.com.br

QUE POSIÇÃO ESTÁ SEUS SONHOS?

As realizações dos sonhos são feitas de fragmentos que levamos, independentemente, das adversidades. O início dos sonhos exigem de nós heroísmo de atitudes. Tirar da cama e colocar no mundo das realizações é necessário eliminar o ceticismo que contorce nossos atos.

Como profissional dos sonhos, tenho experiências, de como levar xequê mate final. Minhas mais difíceis utopias, foram bombardeadas nos espaços aéreos, por atiradores profissionais. Salvei por instinto e mim tomei cada vez mais, ousado e atrevido com minhas utopias. Hoje, depois deste bombardeio dos atiradores poderosos e mim manter no espaço aéreo, julgo que qualquer fantasia minha está condenada a morrer de realização e não de inanição.

O início de qualquer sonho é marginalizado pela sociedade, o meio é necessário contornar a monotonia de execução e manter a disposição, e o finalmente, a reta derradeira é de glória merecida. Aprenda que, a motivação do primeiro sonho realizado, pode transformar numa coletânea, pois aprendemos a manusear as adversidades e enfrentar o ceticismo e descobrir o caminho, que leva a estrangular a realidade, com nossa meta poderosa e distante, porém nunca inacessível ao nossos olhos certos.

ANDAR DE ACORDO COM A REALIDADE É DAR PASSOS DE TARTARUGA. OS SONHOS NOS IMPLULSIONA SEMPRE CAMINHAR NA FRENTE DA REALIDADE, E, POR ISTO É QUE CHEGAMOS, VELOZMENTE, NO LOCAL ALMEJADO E PRIVILEGIADO.

Busque ao amanhecer, energia íntima vinda dos pensamentos grandiosos, exóticos e embrionariamente nascido sobre a luz de mercúrio.

Arrume o traçado do destino de sua estrada e coloque o trator dos sonhos, para desvendar a mata virgem, que terá pela frente tesouro brilhante capaz de dar sentido a sua vida.

Olhe o inventário de sua vida atual e veja que posição está seus sonhos. Se estiverem na cama, seus adversários irão aplaudirem espontaneamente, mas se estiverem no mundo das realizações, os mesmos adversários, terão que aplaudirem forçadamente.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

anîma

SAÚDE & BEM-ESTAR



Rua Joana Angélica, 245, Centro – 1º Andar
(Acesso por Elevador)
Brumado - BA



Telefone: (77) 9 9998-7920

Empreendedor: 4 pilares para ter sucesso nos negócios

Empreender é mais do que apenas abrir uma empresa, é preciso ter cuidados para mantê-la e fazê-la crescer, explica o consultor de administração financeira e graduando em neurobusiness, Arthur Oliveira

MF PRESS GLOBAL

mf@pressmf.global

De acordo com o Mapa de Empresas, do Governo Federal, em 2023, 2,1 milhões de empresas fecharam, o que equivale a quatro fechamentos por minuto. Isso indica o quanto os negócios brasileiros precisam de mais atenção e orientação para se manterem relevantes.

Segundo o consultor de administração financeira e graduando em neurobusiness, Evane Arthur Oliveira, o grande erro dos empreendedores é não ter um bom planejamento antes e durante a abertura do negócio.

“Muitos empreendedores erram ao não planejar bem antes e durante a abertura do negócio, sem um bom plano, fica difícil prever desafios e oportunidades. Planejar ajuda a definir metas claras, estratégias de marketing e gestão financeira, além de identificar riscos, o que permite ao empreendedor ter uma visão mais clara do caminho a seguir e aumentar as chances de sucesso”, explica.

4 pilares para ter sucesso nos negócios:

01 - Planejamento: “Planejar é o princípio fundamental para o sucesso nos negócios. Um bom planejamento ajuda a prever desafios, identificar oportunidades, assim, o negócio tem uma base sólida para crescer”, explica Arthur Oliveira;

02 - Gestão Financeira: “Controle rigorosamente as finanças do seu negócio, monitorando gastos, receitas e lucros. Mantenha um orçamento atualizado e faça análises periódicas para tomar decisões informadas. Nenhum negócio sobrevive sem dinheiro, por isso, dê uma atenção especial a isso”;

03 - Inovação: “O mundo muda muito rápido, e para se manter competitivo no mercado é importante estar sempre atento às tendências e disposto a experimentar novas ideias e tecnologias”;

05 - Cliente: “No fim, você precisa agradar ao seu cliente, tudo deve ser voltado às necessidades dele, entenda as suas necessidades, ofereça soluções personalizadas e preste um serviço de excelência. Um cliente satisfeito é leal e pode se tornar um defensor da marca, atraindo novos clientes”, ressalta Arthur Oliveira.



FOTO: DIVULGAÇÃO



Evane Arthur Oliveira, consultor em administração financeira, auxiliar de pesquisa no CPAH - Centro de Pesquisa e Análises Heráclito e ex-membro da Mensa, sociedade de pessoas com alto QI. Atualmente estudante de neurobusiness e antropologia. Também professor de artes marciais, o especialista se dedica ao uso da inteligência e da doutrina no mundo dos negócios.



Marlito Lacerda

CONTABILIDADE.

Rua CEL. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
EDF. João A. Lacerda - Centro - CEP - 46100 - 000
Email: marlito@marlitocontabilidade.com.br
Instagram - @contabilidademarlitolacerda

www.marlitocontabilidade.com.br

Brumado - Bahia
Setor Contábil - (77) 998444654
Setor Fiscal - (77) 998436634
Setor Pessoal - (77) 999251133



POR ANDRÉ NAVES

é Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos, Inclusão Social e Economia Política. Escritor, professor, ganhador do Prêmio Best Seller, pelo livro "Caminho - a Beleza é Enxergar", da Editora UICLAP (@andrenaves.def).

O INVESTIMENTO PÚBLICO BRASILEIRO E A ESTRUTURAÇÃO SOCIAL INCLUSIVA

O investimento público desempenha um papel crucial no desenvolvimento de uma nação. No Brasil, a eficiência desses investimentos deve ser medida não apenas pelo retorno econômico, mas, principalmente, pela capacidade de promover uma estrutura social mais sustentável, inclusiva e justa. Isso implica em direcionar recursos públicos para aumentar a dignidade das pessoas e das coletividades, entendida aqui como a possibilidade de autonomia e de cumprimento efetivo dos direitos humanos.

A dignidade humana é um conceito central nas discussões sobre políticas públicas. Ela representa a possibilidade de uma pessoa ser autônoma, ou seja, ter a liberdade de decidir seus próprios caminhos sem depender inteiramente de ajuda externa. A autonomia não exclui o auxílio alheio, mas este deve ser uma escolha, não uma necessidade.

Para que a autonomia individual se concretize, é fundamental que os direitos humanos sejam garantidos e efetivos. Esses direitos incluem: Vida: direito de viver e se desenvolver em plenitude; Liberdade: possibilidade de se locomover, expressar, crer e sentir sem interferências externas; Igualdade: equivalência de oportunidades para o desenvolvimento individual; Propriedade: direito aos bens, ideias, trabalho e crenças; e Segurança: proteção contra a criminalidade e garantia de segurança alimentar, sanitária e educacional.

Investimentos públicos eficientes são aqueles que aumentam a eficácia dos direitos humanos. Para ilustrar esse ponto, analisemos algumas políticas específicas:

Valorização Real do Salário-Mínimo: Essa política é eficiente porque aumenta a autonomia e dignidade dos trabalhadores, permitindo-lhes uma vida mais digna e menos dependente de auxílio externo. Um salário-mínimo valorizado contribui para a segurança alimentar, habitacional e educacional, essenciais para a dignidade humana.

Políticas de Pisos Previdenciários e Assistenciais: Garantir que os benefícios previdenciários e assistenciais sejam pelo menos equivalentes ao salário-mínimo é uma medida que protege os mais vulneráveis, proporcionando-lhes uma rede de segurança financeira. Isso é fundamental para a dignidade, pois assegura uma subsistência mínima e permite a essas pessoas planejar um futuro com mais autonomia.

Vinculação de Recursos Mínimos à Educação e à Saúde: Investir obrigatoriamente em educação e saúde é uma forma de garantir que todos os cidadãos tenham acesso a serviços básicos essenciais. A educação, em particular, é um pilar fundamental para a autonomia, pois capacita os indivíduos a tomarem decisões informadas sobre suas vidas.

Embora os investimentos mencionados sejam fundamentais, o orçamento público brasileiro enfrenta desafios que requerem ajustes. No entanto, essas adequações devem focar em eliminar desperdícios e ineficiências, e não cortar investimentos que promovam os direitos humanos. A eficiência do gasto público deve ser avaliada pelo impacto na dignidade e autonomia das pessoas.

O investimento público no Brasil só será verdadeiramente eficiente se contribuir para a estruturação social em bases mais sustentáveis, inclusivas e justas. Isso significa priorizar políticas que aumentem a dignidade e a autonomia dos cidadãos, cumprindo os direitos humanos de maneira efetiva. Exemplos concretos, como a valorização do salário-mínimo e a vinculação de recursos à educação e saúde, demonstram como políticas públicas podem e devem ser desenhadas para promover esses objetivos. Assim, a verdadeira eficiência do gasto público reside em sua capacidade de transformar a vida das pessoas, permitindo-lhes viver com dignidade e autonomia.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

CREDIBILIDADE

Mais que uma conquista
Um voto de confiança que renovamos todos os dias nos últimos
26 anos



POR UEMERSON FLORÊNCIO .

(Brasileiro) Empreendedor. Treinador, palestrante e correspondente internacional de opinião para 5 países de língua portuguesa na África (São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Moçambique, Guiné Bissau e Angola), 7 países de língua espanhola (Argentina, Paraguai, Colômbia, Chile, Uruguai, Peru e Espanha) e Estados Unidos, onde expõe sobre a análise da linguagem corporal, gestão da imagem, reputação e crises. Criador do método pentágono da comunicação. Gestor de conteúdo do site da empresa Conceito Treinamentos no Brasil.

ATITUDES DAS PESSOAS ASSEDIADORAS - ACENDA O SEU ALERTA

As pessoas assediadoras geralmente costumam lhe surpreender com elogios gratuitos e se você não tiver pulso firme são pessoas que entram na sua vida e você tem dificuldade para se afastar. Elas adotam posturas questionáveis e indesejadas, quanto aos elogios adotam posturas sorrateiras, falam por meio de sussurros e por meio de indiretas, podendo vir a alcançar o nível de falas públicas. Nestes casos, elas falarão para deixar a vítima constrangida, acuada num beco sem saída. Quantas vezes você passou por abordagens deste tipo?

Em muitas situações, as vítimas de assédio não fazem ideia que estão envolvidas num laço perigoso recheado de más intenções. Mesmo porque as pessoas assediadoras para envolver a vítima, camuflam suas intenções por meio da entrega de presentes ou através da manifestação de gestos aparentemente gentis.

Neste caso, muitos assediadores fazem estas ações em público para demonstrar cuidado a pessoa perante outros, na expectativa de buscar uma imagem positiva ou favorável com tais gestos. Na realidade, o assediador visa com isso limitar o espaço da vítima. Fiquem atentos, assediadores adotam atitudes disfarçadas, aparentemente inofensivas e despreziosas, no entanto, as suas armadilhas estão prontas para pegar a vítima na primeira oportunidade.

Assediadores, sejam homens, sejam mulheres, que para garantir o sucesso esperado das suas investidas, buscam saber muitos particulares da vida das suas vítimas. Estes predadores da dignidade humana, investem na coleta de informações das suas vítimas para acessarem, por exemplo, datas especiais, preferências, gostos e costumes. Tudo isso, para manipular ou seduzir as suas vítimas para seus interesses mais nocivos. Por este motivo, você deve ter muito cuidado com ofertas voluntárias, sem ter uma razão de ser.

ATENTE-SE aos gestos gratuitos como toques sutis nas suas mãos, falas doces, se ligue aos manipuladores que investem em conversas com muita aproximação corporal ou falar lhe tocando.

Em muitos casos no ambiente de trabalho, algumas vítimas se sentem restritas, limitadas ou porque não dizer, desmotivada para se dirigir a empresa por conta do assédio. Esta vítima tem a sua dignidade afetada em diversos níveis, no aspecto produtivo, na concentração da atenção, nos estudos e no discernimento perante a tomada de decisões. Tem sérios impactos também nas escolhas, afinal, uma vez dispersa ou alheia, tem resultados comprometidos.

Sendo assim, assediadores geralmente fazem forte demarcação de território, fazem verdadeiros cercos ao longo do dia, visita a vítima no setor diversas vezes como forma de tortura-la psicologicamente. Eles costumam demonstrar que tem apoio das lideranças da empresa para inibir ações futuras por parte da vítima.

Em alguns casos, criam situações problemas para a vítima no sentido de demonstrar que só ele pode resolver, quando na realidade foi um problema criado por ele mesmo. Quantas ocorrências deste tipo você já passou ou foi vítima? Não se esqueça que os assediadores, são verdadeiros predadores da dignidade humana, pois as suas atitudes trazem sérios transtornos para as suas vítimas.

Observe bem, como se comporta uma vítima de assédio ao longo da vida, note quais são os tipos e modelos de relações e resultados que elas alcançam. Se estas pessoas não forem muito bem acolhidas, acompanhadas por meio de terapias altamente criteriosas e responsáveis, terão as suas vidas drasticamente afetadas nos quesitos relações e resultados.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

**APURAR. CHECAR.
RECHECAR. INFORMAR.**

Notícias falsas podem trazer muitos prejuízos para quem lê e compartilha. Desconfie de notícias apelativas, com informações espetaculosas ou que fogem do comum.

Na era da desinformação, o antídoto é uma imprensa comprometida com a verdade!

São João de Caculé 2024 chega ao fim e já é o maior da história do município



FOTOS: FELINTO.FROTA/GRANDE.MDC

ASCOM - PREFEITURA MUNICIPAL DE CACULÉ

governodecacule.ba.gov.br

Com alegria e satisfação, a Prefeitura Municipal de Caculé anuncia o encerramento do São João de Caculé 2024, que se consagra como o maior da história do município. O evento foi um sucesso absoluto, destacando-se pelo recorde de visitantes, vendas, lotação, atrações e repercussão positiva.

As festividades juninas iniciaram no dia 29 de maio, com a abertura oficial do São João em um desfile encantador organizado pela equipe da Secretaria de Assistência Social, contando com a participação especial dos idosos do grupo da melhor idade. Durante o mês, diversas celebrações tomaram conta da cidade: forrós animaram bairros como Jureminha e Ponto Alegre, bem como as comunidades rurais como São Domingos e Capivara. As quadrilhas na Vila Junina e as adoráveis apresentações dos alunos no São João da Educação foram um espetáculo à parte.

O ponto alto das festividades foi o último final de semana, de 21 a 23 de junho. O Estádio Municipal Nilo Xavier tornou-se o centro das atenções, atraindo uma multidão de moradores e visitantes que se reuniram para prestigiar um line-up diversificado de atrações. Lucy Alves, Leleu de Zé de Chico, Rony Barbosa, Maria Cecília e Rodolfo, João Bosco e Vinicius, Guilherme Silva, Japãozin e Joelma proporcionaram momentos inesquecíveis, mantendo o público cativado e transformando o estádio em um local de pura magia e alegria. Além disso, os artistas da terra também fizeram shows incríveis, animando muito as noites e mostrando o talento local.

De acordo com a Polícia Militar, este foi o São João de Caculé mais tranquilo dos últimos anos. A sexta-feira destacou-se como o dia mais lotado, seguido de um sábado e domingo de casa cheia. A energia contagiante do show de Japãozin e a magia dos shows de Joelma e Maria Cecília e Rodolfo no domingo foram especialmente comentados pelo público, que elogiou a beleza da organização, a quantidade de banheiros, a divisão de espaços e a qualidade da música.

O São João de Caculé 2024 foi realizado pela Prefeitura Municipal de Caculé, em parceria com o Governo do Estado da Bahia, através da SUFOTUR, a Câmara Municipal de Caculé e as empresas Connect e Sicoob. A gestão municipal

agradece a todos que participaram e contribuíram para o sucesso deste evento incrível, já deixando a expectativa alta para as próximas edições.

A Prefeitura de Caculé reafirma seu compromisso com o incentivo à cultura e a valorização dos artistas da casa, destacando a importância de promover e celebrar o talento local.

Caculé se despede do São João 2024 com o coração cheio de gratidão e a certeza de que vivemos um momento histórico e inesquecível. Até o próximo ano!



UM CONSULTÓRIO DE
ENDOCRINOLOGIA EM
BRUMADO
para chamar de seu!

NATHALE PRATES
ENDOCRINOLOGIA

Atendimento de
Segunda a Sexta


 Confira nossos
horários




DRA. NATHALE PRATES
• ENDOCRINOLOGIA •

HORÁRIOS DE Atendimento

Segundas-Feiras	MANHÃ
Terças-Feiras	MANHÃ
Quartas-Feiras	TARDE
Quintas-Feiras	MANHÃ E TARDE
Sextas-Feiras	MANHÃ

 **Rua Coronel Paulino Chaves, 255**
Centro | Brumado - BA
Clínica ProBeauty.
(Prox. a Praça do Jurema)

 **Agendamento de consultas**
Via WhatsApp
(71) 99209-7355

O Brasil está preparado para a liberação da Maconha? O que dizem os especialistas?

A discussão sobre a possibilidade de descriminalização do porte de drogas — entre elas a maconha — para consumo próprio no país gerou impasse entre o poder legislativo e o judiciário



◆ BRASIL 61 BRASIL61.COM

Um sistema de saúde que tenha condições de receber novas demandas, atendimento na segurança pública e a preocupação com a possibilidade de um comércio de drogas. Na opinião do advogado especialista em direito penal Marcus Gusmão, o país não está preparado para descriminalizar as drogas.

“O Brasil é um país de proporções continentais, como a gente sabe, e isso dificulta sobre a maneira necessária de fiscalização, porque uma descriminalização, ela induziria a certas necessidades de fiscalizações tributárias, certas fiscalizações de vigilância sanitária. Situação essa que, em razão exatamente dessa proporção do país, tornaria uma coisa bastante difícil, para não exagerar, e dizer praticamente impossível”, analisa.

A discussão sobre a possibilidade de descriminalização do porte de drogas – entre elas a maconha – para consumo próprio no país gerou impasse entre o poder legislativo e o judiciário, onde o Supremo Tribunal Federal (STF) discutia a inconstitucionalidade de enquadrar como crime unicamente o porte de maconha para uso pessoal.

O doutor em direito do Estado pela USP Rubens Beçak vê com preocupação essa quebra de braço.

“O povo brasileiro não consegue perceber, porque não é especialista, não é técnico jurídico, ou quem estuda o tema. Não entende por que que um comando uma vez vem num sentido e logo em seguida vem um comando no outro sentido, sendo que na verdade o que acontece é que de um lado temos a norma e outras vezes, legitimamente, o Supremo, imbuído dessa função de Corte Constitucional, dizendo que é constitucional ou não”.

O especialista Marcus Gusmão acredita que o Brasil não está preparado para enfrentar as possíveis consequências com a descriminalização da maconha para consumo próprio.

“Essa descriminalização do porte de maconha para uso próprio, para consumo pessoal, em pequenas quantidades,

pode trazer uma série de outros efeitos colaterais. Um aumento grande quanto ao tráfico de drogas, situações de sobrecargas ao sistema de saúde pública, principalmente, e, de repente, um aumento até de outras infrações penais que são correlatas mesmo ao próprio uso de maconha, como por exemplo os pequenos furtos”, salienta.

Para Rubens, essa postura só causa mais transtornos e insegurança para a sociedade.

“Para a percepção final do destinatário, isso dá uma confusão muito grande, o que não é desejável para a percepção do sistema de justiça, para a percepção do sistema em última análise democrática”, destaca.

De quem é a palavra final?

O advogado especialista em direito penal Marcus Gusmão explica que é dever do legislativo trazer as previsões legais ou retirar as que já existem. Ele diz que o legislador, quando prevê uma determinada norma, ele faz a análise do ponto de vista da política criminal, do ponto de vista da sociedade, considerando que são os representantes do povo que fazem as previsões legais.

“A palavra final sobre o porte de drogas para consumo próprio, de um modo geral, tem que ser do Poder Legislativo. Então, a conduta prevista como norma tem que vir do legislador, é a palavra que tem que vir do legislador. O Supremo dá a interpretação em relação às situações que vivencia, às análises que o Poder Judiciário é chamado a ter todo dia, porém essa interpretação é sempre baseada na lei prevista pelo legislador, que em regra é quem dá a última palavra sobre esse assunto”, destaca.

O doutor em direito do Estado pela USP Rubens Beçak avalia essa discussão como consequência do atrito entre os poderes o que, segundo ele, é até natural diante de uma Constituição que tem uma série de comandos ou de leis que vem posteriormente à Constituição e geram conflitos. Mas ainda assim, ele acredita que tanto o legislativo como o judiciário estão caminhando em polos opostos.

“A atual legislatura tem tido uma pauta de costumes como mais conservadora, enquanto o Supremo Tribunal Federal tende a ter uma maioria mais, digamos assim, nesta pauta, progressista. Ambos têm legitimidade e é um fenômeno aí que temos observado muito no Brasil sobre a afirmação de quem teria a palavra final naquele assunto”, observa.

MIVAN MARTHINS
77 99993-1812

AGENDA Aberta

SÃO JOÃO 2024

M CAMISETAS
UNIFORME E PERSONALIZADO

VENDE-SE

VENDE-SE UM PRÉDIO LOCALIZADO NA RUA HENRIQUE DIAS Nº 188, CENTRO DE BRUMADO, CONTENDO TRÊS APARTAMENTOS DE IGUAL CONSTRUÇÃO E COBERTURA. CADA APARTAMENTOS CONTÊM 2 SUITES 1 QUARTO, SALA DUPLA, BANHEIRO SOCIAL, COZINHA, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADO, QUARTO DE DESPEJO. INTERESSADOS TRATAR COM A SENHORA ROSA DA SILVA TORRES PELO TELEFONE FIXO (77) 3441-1989 OU CELULAR (71) 9.8274-0169. BRUMADO-BAHIA.

Inaugurado em Barra do Choça o Mercado da Agricultura Familiar e Economia Solidária

FOTO: BLOG DO JORGE AMORIM



◆ GABRIELA OLIVEIRA

reprotagem@jornaldosudoeste.com

Produtos orgânicos e diferenciados - frutas, verduras, legumes, café, mel, grãos, doces, biscoitos, além de artesanatos, entre outros - já podem ser adquiridos no Mercado da Agricultura Familiar e Economia Solidária de Barra do Choça, inaugurada no último dia 20.

O novo Espaço da Agricultura Familiar e Economia Solidária de Barra do Choça foi viabilizado pela Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural, em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar (Sintraf), com objetivo de ampliar a produção de alimentos, fomentar a diversificação da produção agropecuária e contribuir para o dinamismo econômico do município.

O ato inaugural contou com as presenças do prefeito Oberdan Rocha Dias (Progressistas); dos secretários municipais de Agricultura e Desenvolvimento Rural e da Administração e Planejamento, respectivamente Crécio Lima Júnior e Eric Fabiano Silva; da presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar do Município de Barra do Choça (Sintraf), Cleidinélia – Leide – Pacheco dos Santos; da presidente da Cooperativa Mista dos Pequenos Cafeicultores de Barra do Choça e Região Ltda (Cooperbac), Joara Silva de Oliveira; da Diretora-presidente da União de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária da Bahia – Unicafes, Regina Dantas de Carvalho, e dos Padres Edilberto Amorim e Waner Chaves, entre outras autoridades e convidados.

Para a presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar do Município de Barra do Choça (Sintraf), Cleidinélia – Leide – Pacheco dos Santos, destacou a importância do novo espaço para comercialização da produção dos pequenos agricultores familiares do município, que segundo apontou, têm um papel relevante na economia local, gerando empregos e renda e oferecendo à população produtos de qualidade e saudáveis.

A presidente do Sintraf agradeceu ao prefeito Oberdan Rocha Dias por investir na valorização dos agricultores familiares, que com dedicação incansável, cultivam a terra e fornecem alimentos frescos e saudáveis para toda a população e fomentam a diversidade da produção agrícola do município, fortalecendo, dessa forma, a economia local.

O prefeito Oberdan Rocha Dias (Progressistas) destacou que o Governo Municipal tem investido em políticas públicas visando o fortalecimento do homem no campo e a humanização deste trabalhador. Segundo o gestor, a parceria formalizada com o Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar do Município de Barra do Choça (Sintraf), que viabilizou a implementação do projeto do Mercado da Agricultura Familiar e Economia Solidária está inserido na proposta de valorização da Agricultura Familiar, das políticas públicas de Segurança Alimentar e de Programas de Alimentação Saudável, que buscam a garantia da qualidade da Merenda Escolar e se estende para a melhoria da qualidade da alimentação da população de Barra do Choça, que passa a ter uma opção para aquisição de alimentos saudáveis. “Essa política tem a ver com fixação do homem no campo, com a distribuição de renda, com a geração de empregos locais e com oportunidades igualitárias às pessoas que moram na cidade e no campo”, pontuou o prefeito, lembrando ainda a importância da Agricultura Familiar na proposta de diversificação da produção agrícola e fomento da economia local.